

Agentes negociam isenção de Pis/Cofins para setor no Senado Votação da medida provisória, que altera a forma de cálculo e alíquotas do imposto, está marcada para terça, dia 21

Da Agência CanalEnergia, Negócios

17/12/2004

Agentes negociam com o Senado Federal a isenção do Pis/Cofins para o setor elétrico. A votação da medida provisória 202/04, que altera a forma de cálculo e alíquotas do imposto, está marcada para terça-feira, 21 de dezembro. Segundo estimativas, a mudança na cobrança representa um aumento em torno de 1,5% na conta de energia elétrica.

O relatório da MP deve ser apresentado nesta terça, dia 21, pela senadora Lucia Vânia (PSDB-GO) e a expectativa é de que as atividades de energia sejam incluídas na relação de serviços isentos da cobrança. O esforço também será feito junto à liderança do PT nesta segunda-feira, 20 de dezembro. Os agentes ressaltaram ainda que o pleito visa principalmente beneficiar os consumidores, já que as distribuidoras podem, do ponto de vista legal, repassar o valor para a tarifa.

No início do mês, a ABCE (concessionárias), Abrage (geradoras), Abrace (grandes consumidores), Abraget (geradoras térmica), Abradee (distribuidoras), Apine (produtores independentes) e a Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica enviaram carta ao presidente da República defendendo a inclusão do segmento de energia elétrica na lista dos isentos. Os setores de telecomunicações, rodovias e transportes coletivos, call center, telemarketing, empresas de táxi aéreo, parques temáticos e hotéis já obtiveram tratamento diferenciado em relação ao Pis/Cofins.